

## AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA *Myrciaria cf. cauliflora* Mart. (MYRTACEAE)

Roberta Oliveira de Sousa<sup>1</sup>, Maria Danyelle Côelho Saraiva<sup>2</sup>, Helena Kelly Vieira Sobreira Camilo<sup>3</sup>, Fabíola Fernandes Galvão Rodrigues<sup>4</sup>

**Resumo:** A jabuticaba (*Myrciaria cauliflora*) é uma árvore pertencente a família Myrtaceae, com frutos presentes nos ramos e caule, que apresentam polpa esbranquiçada mucilaginoso, agridoce, casca de tom avermelhado quase preto que caracteriza a presença de taninos e flavonóides. Avaliar a toxicidade e atividade antimicrobiana da polpa de *Myrciaria cauliflora*. Os frutos de *Myrciaria cauliflora* foram coletados no município de Barbalha no mês de outubro de 2017 e submetidos a maceração com etanol para obtenção do extrato. O extrato foi avaliado quanto a sua toxicidade frente a *Artemia salina*, em triplicata com diferentes concentrações (1000 a 10 µg/mL), acompanhado de um controle positivo preparado com água marinha e dicromato de potássio (K<sub>2</sub>Cr<sub>2</sub>O<sub>7</sub>) e de um controle negativo com água marinha. A contagem do número de larvas mortas foi realizada após 24 horas para o cálculo da CL<sub>50</sub>, sendo considerado ativo quando apresentam valores de CL<sub>50</sub> < 1000 µg/mL. A atividade antibacteriana foi realizada pelo método de microdiluição frente a *Staphylococcus aureus*, *Shigella flexneri*, *Klebsiella pneumoniae*, *Streptococcus mutans*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia Coli*. Os resultados apresentados nos ensaios de toxicidade mostram que o extrato da polpa de *P. cauliflora* não apresentou efeito tóxico frente a *Artemia salina* nas concentrações avaliadas. O predomínio de baixa mortalidade das larvas não permitiu calcular a concentração letal capaz de matar 50% da população de *Artemia salina* (CL<sub>50</sub>). Após 24h, foi feita a leitura da placa de microdiluição com Resazurina e obtido CIM ≥ 1024 µg/mL. Diante dos resultados obtidos, esse fruto apresenta potencial terapêutico e permite o seu uso de forma segura, sendo, portanto, promissor a continuidade desse estudo de forma mais aprofundada.

**Palavras-chave:** Jabuticaba. Atividade antimicrobiana. Toxicidade.

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), email: robertaoliveirasousa@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), email: danyellesaraiva2@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), email: helenakel1998@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), email: fabiolafer@gmail.com